

Os estabelecimentos comerciais, restaurantes e a própria adega na ilha do Fogo já não dispõem do vinho branco “Chã” da adega/cooperativa de Chã das Caldeiras, o produto mais solicitado nas vésperas do Dia do Município e da Bandeira. A rotura no “stock” deve-se à erupção vulcânica de 23 de Novembro de 2014, cujas lavas destruíram a adega/cooperativa e consumiu os mais de 100 mil litros de vinho branco referente a produção de 2014 e que deveria ser engarrafados e colocado no mercado a partir de Março deste ano. Neste momento, uma ou outra casa comercial dispõe de pequena quantidade de vinho branco, mas a procura é grande por parte dos restaurantes e unidades hoteleiras que estão a preparar o stock para as festas do Dia do Município e da Bandeira de São Filipe que movimentam a ilha a partir de segunda quinzena deste mês. David Gomes Monteiro “Neves”, responsável da adega/cooperativa de Chã das Caldeiras, disse à Inforpress que há rotura de “stock” e que a adega não dispõe de vinho branco, notando que toda a produção de 2014 foi consumida pelas lavas e que a produção de 2013 está esgotada. Já o mesmo não acontece com o vinho tinto e segundo o responsável a adega vai proceder, antes do período das festas do município, ao engarrafamento e comercialização do vinho tinto que foi salvo das lavas e cujos barris de carvalho foram colocados nas encostas do Monte Amarelo durante o período de erupção vulcânicas. David Gomes Monteiro disse que em relação ao vinho passito a produção de 2014 foi também destruída pelas lavas, mas a adega dispõe de alguma quantidade em stock referente à produção dos anos anteriores e que serão comercializados. Para além da rotura de stock de vinho branco Chã, para as festas, as unidades hoteleiras e pensões estão praticamente cheias e neste momento não aceitam reservas para o período entre 25 de Abril e 01 de Maio, período alto para o sector hoteleiro, restauração e comércio de uma forma geral.

Fonte: Inforpress Partilhe